



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO
NORTE – UERN**
Assessoria de Avaliação Institucional - AAI



CONSOLIDAÇÃO DOS DADOS DA AVALIAÇÃO ONLINE – 2019.1 DO CURSO DE MÚSICA/DART/FALA

Turno Matutino

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO

Profª MS Vera Cidley Paz de Lira e Castro Soares
Profº MS Henderson de Jesus Rodrigues dos Santos

1. INTRODUÇÃO

Considerando a importância da avaliação como momento de reflexão/proposição/ação diante dos aspectos diagnosticados, a COSE do Curso de **Música/DART/FALA**, divulga a consolidação dos dados da avaliação online 2019.2, respondidos pelo corpo docente e discente deste curso, turno **matutino**.

O formulário de avaliação online ficou acessível para respostas no período 23 de setembro a 04 de outubro de 2019. O número de questionários disponibilizados na UERN (docente e discente), foi de 38529 questionários, dos quais foram respondidos 29514 (76,60%), sendo: docentes: 1640 questionários respondidos de 1860 questionários disponibilizados, o que representa um percentual de (88,17%) de participação docente; e discentes: 27874 questionários respondidos de 36669 questionários disponibilizados (76,02%). Cada questionário corresponde a uma disciplina em que o estudante esteja matriculado, desta forma, o discente pôde avaliar individualmente cada disciplina que estava cursando no semestre de referência.

No curso de Música, turno matutino, os números da participação foram os seguintes: entre os docentes, 31 questionários respondidos de 38 questionários disponibilizados, o que equivale 81,58% de participação; entre os discentes 295 questionários respondidos de 386 questionários disponibilizados, o que perfaz um percentual de 76,42% de participação.

Salientamos que os dados aqui apresentados ganham sentido quando relacionados aos resultados das avaliações externas (ENADE e CEE) e discutidos nos Departamentos Acadêmicos e na gestão, fomentando ações formativas e ações prioritárias em função das demandas estruturais e materiais, a fim de que possam se configurar em melhorias nas competências acadêmico-profissionais dos discentes.

Deve-se esclarecer que a COSE do curso de Música encontra-se incompleta, contando atualmente com apenas dois dos seus quatro membros, aguardando a nomeação destes por parte da instância competente.

2. AVALIAÇÃO DISCENTE

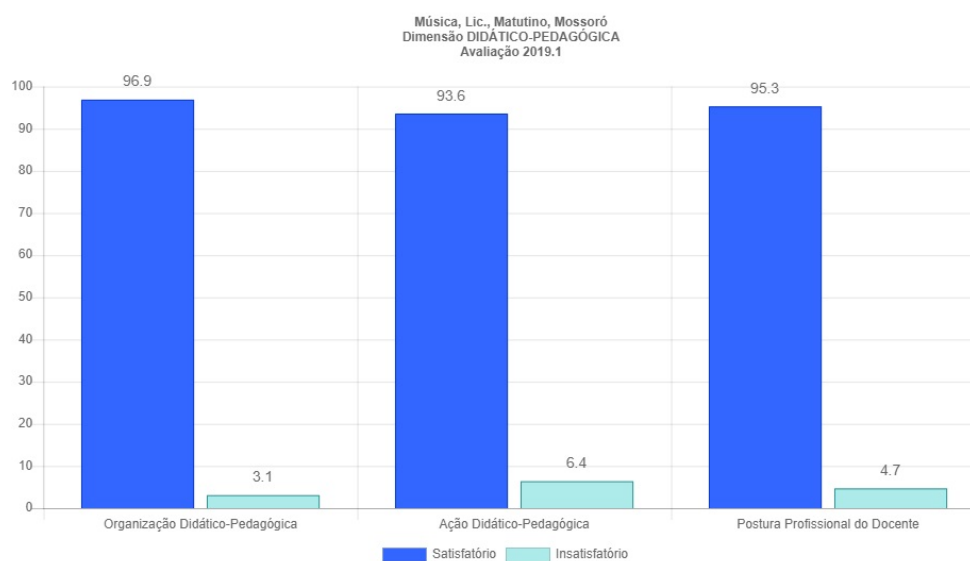
2.1. METODOLOGIA

Para a análise dos resultados classificamos as questões considerando na dimensão didático-pedagógica os aspectos referentes a: *organização didático pedagógica, ação didático pedagógica e postura profissional docente*, sendo possível perceber como os alunos estão qualificando a sua formação em função da prática profissional dos professores. Na dimensão da *infraestrutura* foram considerados os aspectos: *condições físicas e condições materiais*.

DIDÁTICO-PEDAGÓGICA
1. Organização didático-pedagógica
1.1. Discutiu com os alunos o PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia?)
1.2. Cumpre com os conteúdos previstos no PGCC?
2. Ação didático-pedagógica
2.1. Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?
2.2. Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem?
2.3 Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas?
2.4 Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?
2.5 Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?
3. Postura Profissional
3.1 Fica à disposição dos alunos para atendimento em horário extra sala de aula?
3.2 Comparece as aulas assiduamente?
3.3 Inicia e termina a aula no horário previsto?
3.4. Divulga com antecedência a data das avaliações e dentro do prazo as notas?
INFRAESTRUTURA
3. Condições físicas
3.1. Sala de aula
3.2 Laboratório
3.3 Biblioteca
4. Condições materiais
4.1. Laboratório – materiais
4.2. Laboratório – equipamentos
4.3. Biblioteca – acervo
4.4. Biblioteca – serviços
4.5. Recursos didáticos
4.6. Transporte

Ao responder ao questionário, os estudantes puderam optar pelas seguintes possibilidades: “SEMPRE, MAIORIA DAS VEZES, POUCAS VEZES, NUNCA e NÃO RESPONDEU” para as questões didático-pedagógicas e “SATISFATÓRIO, REGULAR, INSATISFATÓRIO, NÃO DISPONÍVEL E NULO/NÃO RESPONDEU” para as questões de infraestrutura. Em nossa análise consideramos a soma das respostas SEMPRE e MAIORIA DAS VEZES, nas questões didático-pedagógicas como parâmetro de qualidade a ser atingido, assim contabilizamos, através da média aritmética dos itens avaliados em cada subdivisão de uma dimensão, apenas os percentuais relacionados a essas respostas tidos em nossa análise como SATISFATÓRIO, sendo a soma das demais possibilidades de resposta julgadas como INSATISFATÓRIO. Já para análise da infraestrutura, demonstraremos cada resposta em separado.

2.2 DIMENSÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA - Gráfico 01

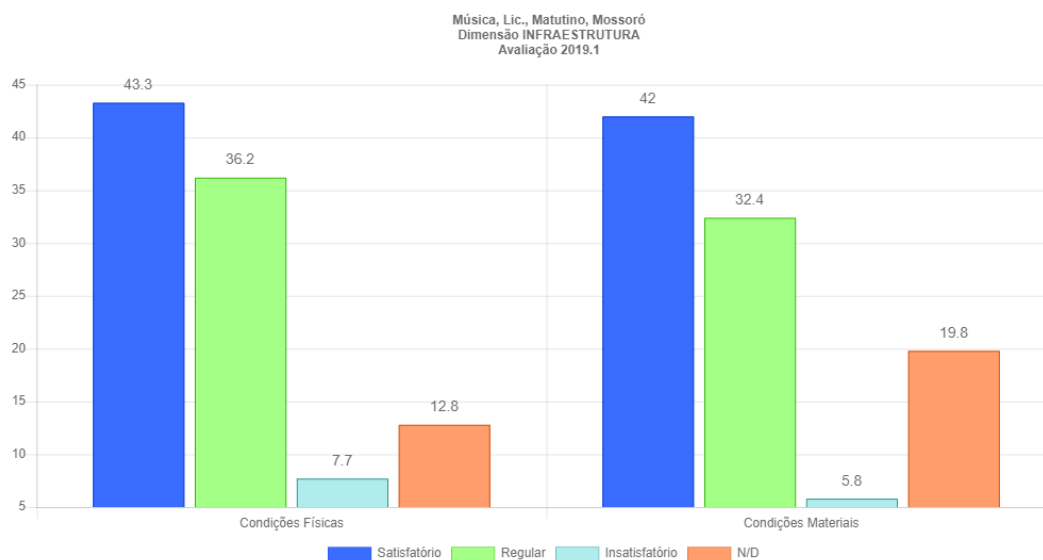


A leitura do Gráfico acima, que constitui a dimensão **DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**, revela avaliação positiva dos discentes quanto ao exercício dos professores do curso, uma vez que a contabilização da média aritmética dos percentuais "Satisfatório" nos três quesitos que compõem esta dimensão, resulta em 95,27 % de "Satisfatório" e de apenas 4,73 % de "Insatisfatório". Entendemos que essa avaliação satisfatória decorre da ação contínua e vigilante dos docentes do curso no âmbito de sua prática profissional.

Salientamos que os professores ao refletirem sobre suas práticas, estruturam e

reestruturaram o seu conhecimento prático e pessoal, resultando em análises organizadas e disciplinadas na sua experiência docente, não limitando o ensino a uma mera rotina, mas, ao contrário, ampliando consideravelmente as oportunidades de aprendizagem.

2.3 INFRAESTRUTURA - Gráfico 02



A leitura do Gráfico 2, apresenta uma avaliação positiva da INFRAESTRUTURA (*Condições Físicas e Condições Materiais*).

Em relação às *Condições Físicas*, essa positividade se manifesta nos percentuais de resposta “Satisfatório” (43,3%) e “Regular (36,2 %), que resulta um somatório **79,5%**, em detrimento do percentual de 20,5 % resultante de respostas “Insatisfatório” (7,7%) e “ND /Não Disponível”, 12,8%. Cabe, entretanto, refletir sobre o resultado de ND /Não Disponível, 12,8% é significativamente superior ao de “Insatisfatório” de (7,7 %). Esse dado merece atenção tendo vista que uma estrutura física adequada, do ponto de vista qualitativo e quantitativo, é condição indispensável exercício acadêmico.

Na avaliação das *Condições Materiais*, a positividade da avaliação se apresenta nos percentuais de resposta “Satisfatório” (42,00 %) e “Regular (32,4%), totalizando **74,4 %** em detrimento de 25,6 % de avaliação negativa (5,8 % de “Insatisfatório”: e 19,8 % de ND/“Não Disponível”).

Comparando os resultados obtidos nas categorias *Condições Físicas e Condições Materiais*, percebemos que os alunos avaliam mais positivamente as primeiras (**79,5 %**), que as segundas (**74,4 %**). Tal resultado surpreende, especialmente no que

tange às **Condições Físicas** uma vez que o Bloco Setorial onde funciona o Curso de Música, continua a apresentar os mesmos graves problemas observados no semestre acadêmico 2018.2. Esses problemas a que nos referimos no Relatório pretérito, e que não foram sanados, são de diversas ordens como os seguintes: estruturais, como rachaduras em piso e paredes, afundamento de piso; reparo em todos os Banheiros (masculinos e femininos), que se encontram interditados, sem condição de uso, obrigando alunos e servidores a se deslocarem a outros Blocos setoriais; reparo em instalações prediais, especialmente instalação elétrica e de ar condicionado; ausência completa de acessibilidade em todo Bloco, no que tange a várias inconformidades, como, por exemplo, as seguintes: presença de barreiras arquitetônicas; ausência de sinalização tátil de alerta e direcional; irregularidade e falta de continuidade entre pisos; vão luz de portas em desacordo com a legislação vigente; inadequação no tipo do trinco de portas, dentre outras irregularidades.

Ressaltemos, que a situação em que se encontra o Bloco Setorial do curso têm sido tema frequente de discussão nas reuniões departamentais, o que tem levado ao desencadeamento de ações por parte da gestão DART, e também da direção da FALA, no sentido de buscar providências para sanar os problemas supramencionados.

No quesito **Condições Materiais**, que apresentou na avaliação docente **74,4 %**, de “Satisfatório” e “Regular”, a avaliação também reflete positividade, embora distante de valores ideais. Concluimos, por fim, que na perspectiva dos discentes, a INFRAESTRUTURA, nos seus dois quesitos é relativamente bem avaliada.

3. AVALIAÇÃO DOCENTE

3.1. METODOLOGIA

Para a análise dos resultados da avaliação docente, classificamos as questões considerando a dimensão **DIDÁTICO-PEDAGÓGICA** (*organização didático-pedagógica e ação didático-pedagógica, a postura acadêmica, o conhecimento prévio/desempenho do aluno*), e a dimensão **INFRAESTRUTURA** (*condições físicas e condições materiais*).

Ao responder ao questionário, os docentes puderam optar pelas seguintes possibilidades: “SEMPRE, MAIORIA DAS VEZES, POUCAS VEZES, NUNCA e NÃO RESPONDEU” para as questões didático-pedagógicas e postura acadêmica, “SATISFATÓRIO, REGULAR, INSATISFATÓRIO, NÃO DISPONÍVEL E

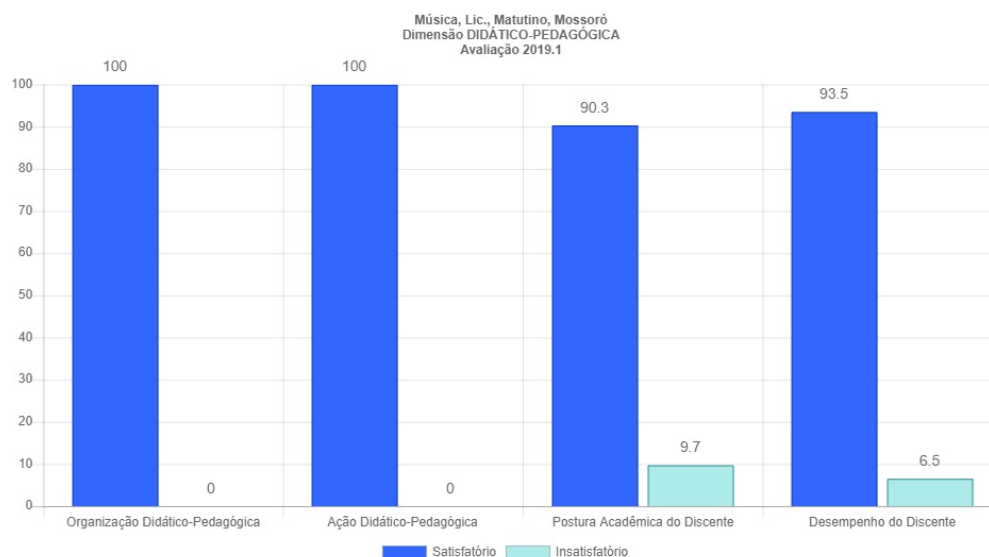
NULO/NÃO RESPONDEU” para as questões de infraestrutura.

Em nossa análise consideramos a soma das respostas SEMPRE e MAIORIA DAS VEZES, nas questões DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS/POSTURA ACADÊMICA como parâmetro de qualidade a ser atingido, assim contabilizamos, através da média aritmética dos itens avaliados em cada subdivisão de uma dimensão, apenas os percentuais relacionados a essas respostas tidos em nossa análise como SATISFATÓRIO, sendo a soma das demais possibilidades de resposta julgadas como INSATISFATÓRIO. Já para análise da infraestrutura, demonstraremos cada resposta em separado.

DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	
1. Organização didático-pedagógica	
1.1. Discutiu com os alunos o PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia?)	
1.2. Cumpre com os conteúdos previstos no PGCC?	
2. Ação didático-pedagógica	
2.1. Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?	
2.2. Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem?	
2.3 Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas?	
2.4 Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?	
2.5 Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?	
AVALIAÇÃO DO ALUNO PELO PROFESSOR	
3. Conhecimentos prévios/desempenho	
3.1 Ao iniciarem a disciplina, possuíam a formação básica para alcançar um bom desempenho?	
3.2 Procuram estabelecer relação entre o conteúdo abordado na disciplina e outros fatos?	
4. Postura Acadêmica	
4.1 São assíduos às aulas?	
4.2 São pontuais às aulas?	
4.3 Cumprem as atividades solicitadas na disciplina?	
4.4 Procuram o professor, fora do horário de aula, para elucidação de dúvidas sobre o conteúdo da disciplina?	
INFRAESTRUTURA	
5. Condições físicas	
5.1. Sala de aula	
5.2 Laboratório	
5.3 Biblioteca	
6. Condições materiais	

6.1. Laboratório – materiais
6.2. Laboratório – equipamentos
6.3. Biblioteca – acervo
6.4. Biblioteca – serviços
6.5. Recursos didáticos
6.6. Transporte

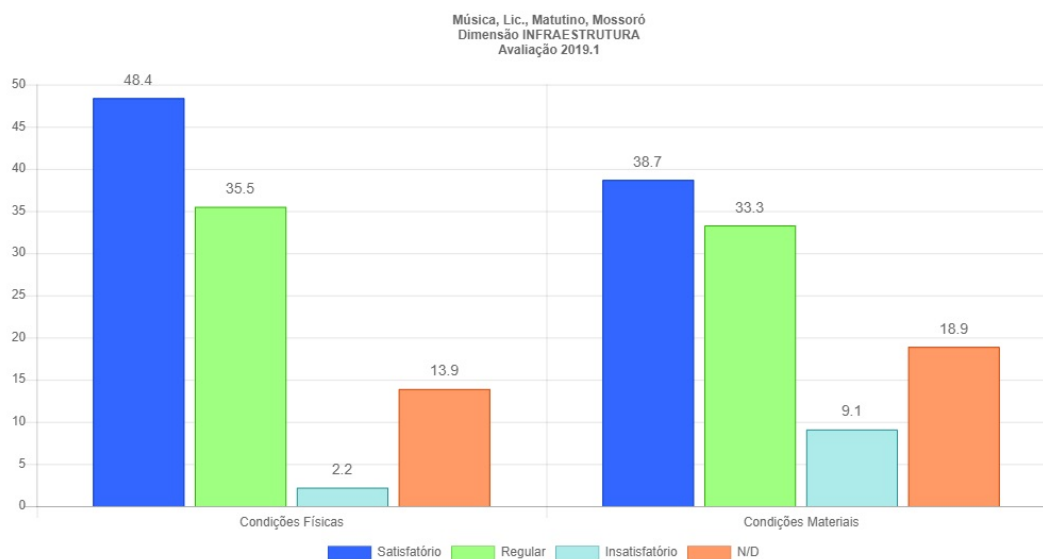
3.2 DIMENSÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA - Gráfico 03



Os resultados da avaliação docente, quanto à DIMENSÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA, no que tange aos quesitos *Organização didático-pedagógica (100%) e Ação didático-pedagógica (100%)*, apresenta uma avaliação satisfatória, indicando que na perspectiva docente, seu exercício apresenta padrão de excelência.

Também “Satisfatório” é o resultado da avaliação dos docentes nos quesitos *Postura acadêmica discente (90.3%) e Desempenho do discente (93,5%)*. A média aritmética entre esses dois quesitos, resulta em *91,9 %* de “Satisfatório”, em detrimento de apenas *8,1 %* de “Insatisfatório, demonstrando, portanto, uma avaliação significativamente positiva dos alunos do Curso feita pelos professores do curso.

3.3 INFRAESTRUTURA - Gráfico 04



Quanto à avaliação da INFRAESTRUTURA pelos docentes, a qual envolve os quesitos *Condições Físicas e Condições Materiais*, a leitura do Gráfico 04 apresenta também resultados positivos, indicando que apesar dos problemas que persistem no âmbito da estrutura física predial (de ordem estrutural, de instalações prediais e de acessibilidade), avanços foram realizados e essa condição melhorou em detrimento do semestre pretérito.

Em relação às *Condições Físicas*, tem-se um percentual de 72 % de “Satisfatório e Regular” (48,4 % de “Satisfatório” e 35,5 % de “Regular”, enquanto no semestre 2018.2 o total de “Satisfatório” e “Regular” foi de apenas 58,9 %, ou seja, houve um aumento de 25% de avaliação positiva. Apesar desse avanço, o Bloco Setorial do curso continua apresentando vários problemas que repercutem negativamente na qualidade do ensino, tais como: instalações prediais carecendo de reparos; diversas patologias construtivas como rachaduras em paredes, afundamento de pavimentações, etc.); e, especialmente de Acessibilidade. Destacamos ainda o grave problema devido à falta de instalações sanitárias no Bloco, decorrente da interdição dos Banheiros pela falta de condição de uso, obrigando a todos, professores, alunos e demais servidores a buscar essas instalações em Blocos de outras unidades.

No quesito *Condições Materiais* tem-se 38,7% “Satisfatório” e 33,3%, de “Regular” totalizando 72% de avaliação positiva, valores que indicam ter havido melhoria nesse quesito uma vez que no semestre anterior (2018.2) o total de “Satisfatório” e “Re-

gular” foi de apenas 57,8%. Esse resultado, acreditamos, decorre de alguns investimentos feitos, especialmente nas Salas de Aula, como por exemplo as seguintes: instalação de armários; sinalização; disponibilização de fio, e cabos de conexão; aparelhos de televisão, etc.

Concluimos, por fim, que na dimensão INFRAESTRUTURA, seja nas *Condições Físicas*, seja nas *Condições Materiais*, apesar dos avanços, há ainda muito o que sanar, recuperar e disponibilizar, especialmente no que tange às condições materiais, no que tange aos problemas supramencionados.

4. CONCLUSÃO

A comparação entre os resultados da avaliação docente e discente apresenta valores semelhantes, especialmente na dimensão DIDÁTICO PEDAGÓGICA, não apresentando discrepâncias significativas, sugerindo que a despeito das dificuldades enfrentadas pelos dois segmentos, os resultados de suas práticas são avaliados como satisfatórios.

Na dimensão INFRAESTRUTURA, entendemos que os reflexos de algumas melhorias operadas, refletiram positivamente na Avaliação feita pelo segmento docente e discente. Ressaltamos, contudo, que apesar das melhorias realizadas na INFRAESTRUTURA, há muito o que realizar, especialmente no que tange à condição atual do Bloco Setorial do curso, tendo em vista as patologias construtivas que apresenta, os problemas nas instalações prediais e também os de acessibilidade.

Consideramos que, no curso de Música, turno matutino, os números da participação na avaliação aumentaram significativamente em relação a 2018.2¹, uma vez que entre os docentes houve 81,58% de participação e entre os discentes 76,42%.

Atribuímos esse aumento à conscientização sobre a importância da Avaliação Institucional, indicando seu fortalecimento na UERN, o que representa grande avanço por se constituir em importante instrumento na busca por um ensino superior de excelência.

¹ Em 2018.2 foram respondidos, entre os docentes, apenas 17 questionários de 45 questionários disponibilizados, perfazendo um percentual de 37,38%. Entre os discentes, foram respondidos 96 questionários de 393 questionários disponibilizados, o que equivale a um percentual de apenas 24,43 %.